

Teoria dos temperamentos tem opositor

O jornalista e escritor Jehozadak Pereira, autor do livro *O que são temperamentos*, é um crítico da teoria defendida por Tim LaHaye. Pereira a classifica como um dos modismos que visam confundir e iludir os crentes, desviando sua atenção para coisas e fatos que aparentemente não têm nada a ver com a sua condição de salvos.

O escritor, que mora no Estados Unidos há três anos e meio, ressalta a importância de se conhecer a origem da teoria. Ele explica que no século 5 a. C., Empédocles, filósofo siciliano, curandeiro, sábio e portador de inúmeros outros títulos, sempre autodesignados, formulou a doutrina de que as forças da natureza são quatro: o Fogo, a Terra, a Água e o Ar. A doutrina permaneceu através dos séculos e foi mais tarde assumida por Hipócrates, também filósofo e médico, na qual tipificou os quatro temperamentos: colérico, melancólico, fleumático e sangüíneo.

“Por que muitos inventam fórmulas ‘mágicas e milagrosas’ para confundir e iludir os cren-

tes? Devemos deixar que doutrinas inconsistentes afetem a nossa vida espiritual?”, questiona Jehozadak Pereira. Ele ainda continua: “Como aceitar que a teoria dos temperamentos está certa para a vida do crente se ela diz que o temperamento é hereditário? Como fica 2 Co 5:17?”

Em seu artigo sobre o assunto, o jornalista es-

Segundo o jornalista Johazadak Pereira, a teoria dos temperamentos, com suas ‘qualidades e defeitos’, serve ao propósito de explorar o lado de carência que todo ser humano possui.

creveu que “a Bíblia nos dá liberdade para analisar situações e julgar aquilo que nos serve ou não. Porém não devemos estar apegados às filosofias, conceitos e teorias que são visivelmente contrários à Palavra de Deus”. Segundo ele, “a teoria dos temperamentos, com suas ‘qualidades e defeitos’, serve ao propósito de explorar o lado de carência que todo ser humano possui”. Jehozadak Perei-

ra argumenta sua posição explicando que “a Bíblia mostra que o Espírito Santo atua na vida do crente de maneira uniforme, independentemente de personalidade, caráter, pecado e fraquezas.

A questão está diante de nós: acreditar ou não em conceitos ultrapassados ou ir pelo que a Bíblia nos diz. O escritor conclui, afirmando que “somente se apegamos à Teoria dos quatro Temperamentos quem deles é dependente. Somente se apegamos à Teoria dos quatro Temperamentos quem é ignorante da Palavra, ignorante dos dons pessoais do Espírito, quem acha as Escrituras Sagradas insuficientes para explicar os problemas do pecado e quem deles precisa de desculpas para os problemas pessoais ou de outros. A melhor solução para superar todas as dificuldades de se compreender e se relacionar bem com todos os circundantes é o amor”.

Para ele, no amor não há medo. Antes, o perfeito amor lança fora o medo, porque este produz tormento. Aquele que teme não é aperfeiçoado em amor.

ENTENDA A DIFERENÇA

Temperamento: é a combinação de características inatas que afetam, no nível do subconsciente, o comportamento de um ser humano. Essas características são arranjadas geneticamente à base da nacionalidade, da raça, do sexo e de outros fatores hereditários. Essas características são passadas de pai para filho.

TIPOS DE TEMPERAMENTO

Melancólico

- Pontos fortes

Sensível, talentoso, habilidoso, analítico, autodisciplinado, disposto a se sacrificar.

- Pontos fracos

Teórico, vingativo, desconfiado, autocentralizado, mal-humorado, anti-social, crítico, pessimista.

- Quem são

Indivíduos criativos e analíticos, com fortes tendências perfeccionistas, que com frequência têm características estéticas.

- Serviço cristão

Deve-se usar a sensibilidade, habilidade e dedicação no Reino de Deus.

Fleumático

- Pontos fortes

Organizado e eficiente, digno de confiança, objetivo, diplomata, calmo e quieto, cheio de humor, condescendente, prático.

- Pontos fracos

Indeciso, temeroso, egoísta, desmotivado, procrastinador, avarento, autoprotetor, preocupado.

- Quem são

Indivíduos frios, detalhistas, que tendem a iluminar a si mesmos. Eles podem fazer um trabalho estatístico, microscópico, que deixaria outras pessoas enlouquecidas.

- Serviço cristão

Usar o amor, a maneira carinhosa de ser, para mostrar ao mundo o amor daquele que deu seu único filho pela humanidade.

Colérico

- Pontos fortes

Vontade forte, independente, visionário, prático, produtivo, decidido, líder

- Pontos fracos

Cruel, irado, sarcástico, vingativo, dominador, impetuoso, auto-suficiente, frio e insensível.

- Quem são

Fortes líderes naturais, indivíduos voltados para objetivos ou projetos, que gostam de gerenciar pessoas.

- Serviço cristão

Utilizar-se da audácia, coragem e eficiência, para falar em qualquer tempo, em qualquer lugar, sobre o Jesus crucificado, mas ressurreto.

Sangüíneo

- Pontos fortes

Cordial e amigável, compreensivo, comunicativo, entusiasta, expressivo, falante.

- Pontos fracos

Exagerado, egocêntrico, improdutivo, emocionante, instável, indisciplinado.

- Quem são

Tipo voltado para as pessoas, vendedores que se mostram excelentes nas relações públicas ou qualquer coisa que necessite de carisma

- Serviço cristão

Deve-se usar a habilidade de comunicação para falar do Reino de Deus.

Fonte: Livro *Por que Agimos como Agimos*, de Tim LaHaye

O temperamento de personagens bíblicos

PEDRO O SANGÜÍNEO

Na classificação dos quatro temperamentos, o sangüíneo, dentre outras características, é comunicativo, destacado e entusiasta. Por outro aspecto, é volúvel, indisciplinado e impulsivo. Um personagem bíblico que se encaixa nesse perfil é Pedro. Ele exibia calor, intensivamente, em suas emoções e ação dinâmica. Ninguém foi tão falante, tão vibrante e tão decisivo como Pedro. Amava o Senhor profundamente e era seu companheiro de todas as horas. Demonstrava publicamente suas emoções para com o Senhor. Era desinibido e sincero. Comunicativo, sempre respondia com entusiasmo às emoções do

seu coração. Submetendo suas fraquezas ao Senhor e cheio do Espírito Santo, Deus o fortaleceu. Por meio do livro de Atos, podemos ver que seus defeitos foram sobrepujados pelas qualidades, que se realçam em poder nas palavras constância, coragem, sabedoria, humildade, amor, amabilidade, fé, paciência, liderança.

PAULO O COLÉRICO

Já o colérico é enérgico, independente, prático. Mas também é irado, sarcástico, impaciente. Um exemplo desse tipo de temperamento é o apóstolo Paulo. A principal qualidade do colérico é a força de vontade, que faz dele uma pessoa enérgica, eficiente, reso-

luta, e um líder cheio de audácia e otimismo. O livro de Atos dos Apóstolos e as cartas de Paulo à Igreja primitiva revelam isso. Apesar desse caráter ativo, prático, dinâmico e corajoso, Paulo, antes de conhecer Jesus e receber o Espírito Santo, demonstrou-se um homem cruel, zangado, hostil e amargurado, insensível, astucioso e

prepotente. Porém o enchimento diário do Espírito Santo fez dele um líder apto que defendeu o Evangelho e se sobressaiu sobre suas fraquezas.

Olhando para si mesmo, ele afirmou na carta aos congregados na cidade de Filipos: “Posso todas as coisas naquele que me fortalece”.

ABRAÃO O FLEUMÁTICO

No grupo dos fleumáticos, o fiel Abraão se destaca. Todas as qualidades do fleumático estavam presentes na vida dele. Era pacífico, prático, bem-humorado, leal, calmo e eficiente, cumpridor de seus deveres, conservador em seus princípios. Deus o provou em todas as Suas promessas, mas ele permaneceu firme na fé. Todavia ele apresentava também os defeitos desse tipo de temperamento, que são: calculista, temeroso, indeciso, contemplativo, etc. Com o crescimento da sua vida espiritual e submissão a Deus, assumiu suas posições e foi fortalecido na fé e liberto da incredulidade e do medo.

MOISÉS O MELANCÓLICO

Por último, temos na figura de Moisés o representante do grupo dos melancólicos. Ele era talentoso, abnegado, perfeccionista (Deus usou essa qualidade para lhe dar os detalhes da Lei, da justiça divina e do Tabernáculo), leal (os livros da Lei revelam isso) e extremamente dedicado. Mas sofria de um complexo de inferioridade que trazia à tona todas as fraquezas do melancólico. Muitas vezes se deixava dominar pela ira, como no caso do assassinato do egípcio, que havia ferido um hebreu.

Fonte: Livro *Temperamentos Transformados*, de Tim LaHaye